

MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE *PIPER HISPIDINERVUM* E *P. ADUNCUM* UTILIZANDO DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE BAP

DENISE ARRUDA DA SILVA¹, ÍTALO AUGUSTO CORDEIRO DE LIMA², JANAÍNA MEDEIROS VASCONCELO³, RENATA BELTRÃO TEIXEIRA⁴ e ANDREA RAPOSO⁵

¹.Estagiária da Embrapa Acre-Rodovia BR 364, km 14, CEP: 69.908-970, Rio Branco/AC, Brasil. dennysedayer@hotmail.com

².Bolsista PIBIC/Embrapa Acre-Rodovia BR 364, km 14, CEP: 69.908-970, Rio Branco/AC, Brasil. italolimaac@hotmail.com

³.Mestranda em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia-CITA- Universidade Federal do Acre-BR 364, km 04, Distrito Industrial – Caixa postal 500, CEP: 69.915-900, Rio Branco/AC, Brasil. janamv_88@hotmail.com

⁴.Analista da Embrapa Acre-Rodovia BR 364, km 14, CEP: 69.908-970, Rio Branco/AC, Brasil. beltrao@cpafac.embrapa.br

⁵.Pesquisadora da Embrapa Acre-Rodovia BR 364, km 14, CEP: 69.908-970, Rio Branco/AC, Brasil. andrea@cpafac.embrapa.br

A pimenta longa (*Piper hispidinervum*) e a pimenta de macaco (*Piper aduncum*) pertencem à família Piperaceae, sendo comuns no estado do Acre. *P. hispidinervum* é rica em safrol, um componente químico aromático capaz de gerar por transformações químicas a heliotropina e o butóxido de piperolina, utilizados, respectivamente, como matéria-prima na indústria de cosméticos e como agente sinérgico dos inseticidas naturais. *P. aduncum* é fonte de dilapiol, substância utilizada na fixação de perfumes e com propriedades biocidas, com grande importância comercial. Contudo, por ainda se tratarem de espécies em fase de domesticação e sendo praticamente desconhecidas do ponto de vista científico, pesquisas envolvendo métodos mais eficientes de propagação, que possibilitem avanços no melhoramento vegetal destas espécies, se fazem necessários. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes concentrações da citocinina 6-benzilaminopurina (BAP) na multiplicação *in vitro* destas espécies. O experimento foi conduzido no Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular da Embrapa Acre. Brotos oriundos de plântulas germinadas *in vitro* foram inoculados em meio semi-sólido WPM/2 com 3% de sacarose. Os tratamentos consistiram em diferentes concentrações de BAP (0,0; 0,5; 1,0; 2,0 e 4,0 mg.L⁻¹). As culturas foram mantidas em sala de crescimento à temperatura controlada de 25±2°C, expostas ao fotoperíodo de 16 horas de luz com intensidade luminosa de 38 μmol.m⁻².s⁻¹. Após 50 dias de incubação, foram avaliados o comprimento da parte aérea do maior broto (CPA), número de brotos (NB) e presença de calos. O delineamento experimental utilizado

foi inteiramente casualizado, com 6 repetições por tratamento e 4 explantes por repetição. Os dados obtidos foram comparados por meio da análise de variância, utilizando teste Tukey a 5% de significância. Verificou-se que as espécies apresentaram diferentes respostas ao cultivo *in vitro*, evidenciando o efeito do genótipo. Em *P. hipidinerium* ocorreu presença de calos em todos os tratamentos, não apresentando diferença estatística significativa entre eles; o tratamento controle apresentou diferença estatística significativa para as variáveis NB (1,25 brotos/explante) e CPA (6,4 mm). Em *P. aduncum* não ocorreu diferença estatística significativa para estas variáveis, sendo observados calos em todos os tratamentos em que se utilizaram o BAP. Esta citocinina não apresentou efeito satisfatório para a multiplicação *in vitro* destas espécies.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Embrapa Acre (Projeto 02.09.3.02.00.06) pelo apoio financeiro e ao CNPq pela bolsa de iniciação científica (PIBIC/Embrapa).